

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.484 (Ano B/Vermelho) Solenidade de Pentecostes 23 de maio de 2021

ANO VOCACIONAL DIOCESANO / ANO DE SÃO JOSÉ

PENTECOSTES: O SOPRO DE DEUS QUE NOS UNE



- Preparar o espaço celebrativo destacando o Círio Pascal. Arrumar a menorá para as 7 velas. À porta da igreja ou em outro lugar de destaque, prepare um painel com os nomes e/ou fotos das comunidades que compõe a Paróquia.

- Enquanto se canta bem suave "Vem com teu saber..." nº 844, dois jovens com vestes vermelhas incensam o espaço celebrativo. Pelo corredor, uma jovem com veste branca conduz aceso o Círio Pascal e fica diante do altar. Em seguida, sete pessoas de vários pontos da igreja vêm até o Círio e acendem as velas que seguram e as colocam na menorá. Logo depois, o Círio é colocado em destaque.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs hoje encerramos o Tempo Pascal quando comemoramos a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos. Recordamos o início da Igreja que nasce missionária. Cantemos.

02. CANTO

Nós estamos aqui reunidos... nº 834

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. O Deus da esperança, que nos enche de alegria

e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco!

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste dia celebramos o nascimento da Igreja como comunidade que crê e vive no Senhor Jesus, morto e ressuscitado. A solenidade de Pentecostes nos motiva a sermos testemunhas do Espírito que é sopro de vida, que reúne no Amor todos os povos, e comunica a todos o Amor universal de Deus, Uno e Trino. Nas trevas em que muitas vezes ainda habitamos, o Espírito é fogo que abrasa, ilumina e aquece, para que floresça em todos nós a plenitude da vida. A força do Espírito, o Dom de Deus, nos humaniza, liberta, cura e salva.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O perdão é fundamental para a recriação do mundo. O Espírito nos dá a possibilidade de dá-lo ao outro e de também recebê-lo. Cantemos a misericórdia de Deus.

Senhor, que viestes salvar... nº 238

D. Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos ao Deus Uno e Trino pelo único Espírito que guia e fortalece a Igreja no mundo.

Glória a Deus nas alturas... nº 255

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus que, pelo mistério da festa de hoje, santificais a vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão

do mundo os dons do Espírito Santo, e realizai agora no coração dos fiéis as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: At 2,1-11

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 103 (104)

Refrão: *Enviai o vosso Espírito Senhor, e da terra toda a face renovai.*

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 12,3b-7.12-13

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

SEQUÊNCIA DE PENTECOSTES

Cantar no Lecionário.

EVANGELHO: Jo 20,19-23

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... O Espírito de Deus... n° 326

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A Solenidade de Pentecostes marca profundamente a vida da Igreja, pois representa o elo entre os dois momentos fundamentais e inseparáveis da sua história. Durante a vida pública de Jesus a Igreja foi gerada pela força da sua palavra. Os discípulos foram chamados a estarem com Ele e para serem enviados em missão. O primado de Pedro foi anunciado e foram inaugurados os sacramentos do Batismo e da Eucaristia. Em Pentecostes encontramos o "parto" da Igreja, ou seja, ela vem à luz pela força do Espírito Santo. O nascimento da Igreja para ser também ela luz para o mundo, uma Igreja em missão.

- Os cinquenta dias do tempo da Páscoa condensam, de modo mistagógico e didático na liturgia, essa experiência permanente da comunidade do Crucificado que está vivo. Na festa da Ascensão do Senhor ouvimos que Jesus passou 40 dias com os discípulos, instruindo-os sobre o Reino de Deus (cf. At 1,3). Era preciso que estivessem revestidos pela Força do Alto para partir do "útero" onde foram gerados para

o mundo. Só depois do encontro com o Senhor Ressuscitado é que teriam forças para sair em missão.

- O evangelho de hoje nos apresenta esse necessário e difícil momento de parto da comunidade. Estamos no primeiro dia da semana, o dia da ressurreição do Senhor, mas é noite e as portas estão trancadas. Talvez para os discípulos, encerrados naquela casa e protegidos de tudo aquilo que poderia representar perigo externo, permanecer ali seria a situação mais confortável. Mas o texto nos mostra que ao anoitecer daquele primeiro dia, Jesus não entrou apenas num lugar físico onde os discípulos estavam. Ele, como no seio da terra, também entrou no centro, no íntimo dos corações dos discípulos onde a Igreja foi gerada. A presença do Ressuscitado rompe as barreiras do medo e da incredulidade. Nasce a Igreja forte e renovada pelo Espírito, pelo amor derramado na cruz para todos. Após a superação do medo, da angústia e do sofrimento, próprios da mulher que está para dar à luz (cf. Jo 16,21), o Ressuscitado anuncia que é hora de alcançar a paz anunciada: "A paz esteja convosco". E para confirmar seu amor e o dom do Espírito que permaneceria com sua Igreja, Ele mostra as marcas da nova e eterna Aliança: "Mostrou-lhes as mãos e o lado". Do Crucificado é que brota a alegria: "Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor". O bem deve ser comunicado, por isso a Igreja nascente encontra seu sentido e sua alegria na missão. Ele mesmo é quem envia sua comunidade: "Como o Pai me enviou, eu também vos envio".

- Como na criação o "sopro de Deus pairava sobre as águas" (Gn 1,1ss) e, pelo mistério do amor que se comunica, tudo passou a existir, agora, em Jesus Cristo na força do Espírito, a humanidade recriada tem a plenitude do Espírito Santo para construir o Reino querido por Deus. A imagem da "luz" tão cara na Primeira e na Segunda Aliança ganha ainda mais importância, pois é o próprio Cristo a Luz Divina que não se apaga e nos tira das trevas. Jesus é a luz que vindo ao mundo ilumina todo homem (Jo 1,9). Somos convidados a preferir a Luz e nunca as trevas. Somos convocados a sermos testemunhas da Luz de Deus no mundo. Começamos ser "luzes" do Ressuscitado em nossa Comunidade. Ele é o centro da Igreja! Com Ele, podemos viver plenamente reconciliados, em paz e fortalecidos para a missão. Anuncie-mos com alegria o Evangelho que chegou até nós.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Em comunhão com toda a Igreja, digamos juntos: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs: Neste dia em que o Espírito desce sobre a Igreja, abramos o coração à sua vinda para que Ele nos ensine a viver com Jesus ressuscitado. Digamos a cada pedido: ***Mandai Senhor, o vosso Espírito!***

L.1 Pelas Igrejas cristãs do mundo inteiro, para que se deixe conduzir pelo Espírito que é amor ardente, descanso na luta e luz de santidade. Nós vos pedimos.

L.2 Pelo Papa Francisco, pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que o Espírito Santo os ensine a falar de Jesus Cristo em linguagem compreensível aos homens de hoje. Nós vos pedimos.

L.1 Para que o Senhor suscite no coração dos jovens o desejo de se consagrarem na vida sacerdotal ou religiosa, unindo-se cada vez mais a Cristo e à sua Igreja. Nós vos pedimos.

L.2 Por aqueles que receberam o mesmo Espírito, para que, reconhecendo e aceitando as suas diferenças, vivam unidos numa só fé em Jesus Cristo. Nós vos pedimos.

L.1 Por todos nós aqui reunidos no Senhor, para que a graça do Batismo e da Crisma seja renovada em nós. Nós vos pedimos.

L.2 Amanhã, dia 24/05, é Festa da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora em São Mateus. Que o pároco, as religiosas do Cenáculo e o povo testemunhem com ardor missionário Jesus Ressuscitado. Nós vos pedimos.

D. Deus Eterno e Onipotente, que santificais a Igreja em todo o mundo, ouvi a oração do vosso povo, para que se realizem em nós as maravilhas que operastes em Pentecostes. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A primeira comunidade cristã encontrou a linguagem apropriada para o anúncio da Boa-Nova de Jesus Ressuscitado. Apresentemos ao altar do Senhor a vida de tantas pessoas que servem à Igreja colocando seus dons e carismas a serviço da comunidade. Ao final desta celebração, depositemos nossas ofertas e dízimo.

Espírito Criador... n.º 848

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Louvemos a Deus pela presença do Espírito que rompe os espaços atrofiados de nossa comunidade fazendo viver de portas abertas para aco-

lher melhor nossos irmãos e irmãs.

C. Bendizemos a Deus que atua na vida e na missão da nossa Igreja. Ela é resultado do agir do Espírito Santo que nos reúne em torno da Palavra e dos Sacramentos, em comunhão transformadora.

Refrão: *Enviai o vosso Espírito Senhor, e da terra toda a face renovaí.*

D. Bendizemos ao Pai porque o Espírito Santo abriu e revelou a todos os povos, raças e nações o mistério de Cristo Jesus. Seu amor que estava escondido desde sempre, foi revelado na cruz e por ela reuniu todos na alegria da libertação.

Refrão: *Enviai o vosso Espírito Senhor, e da terra toda a face renovaí.*

C. Bendizemos a Deus pela solenidade de Pentecostes que se renova em uma Igreja em saída. Ele permite atualmente reconhecer, valorizar e amar todas as pessoas, povos e nações. É o Espírito Santo, fonte da comunhão e unidade, que nos transforma para amar e servir a todos, sem distinção!

Refrão: *Enviai o vosso Espírito Senhor, e da terra toda a face renovaí.*

D. Bendizemos a Deus pela ação do Espírito Santo que suscita leigos e leigas para assumirem sua vocação de serem sal da terra e luz do mundo, dando testemunho da vida nova em Cristo. Louvemos também por todos os consagrados na vida sacerdotal ou religiosa que assumiram este compromisso de atualizar os mistérios de Deus na vida do povo presidindo os Sacramentos, celebrações e pastoreando as comunidades.

Refrão: *Enviai o vosso Espírito Senhor, e da terra toda a face renovaí.*

D. Acolhei, ó Deus, os louvores apresentados. Pelo Cristo ressuscitado, reconduz-nos ao Reino dos céus e à adoção filial. Dá-nos na força do Espírito Santo a confiança de sermos hoje testemunhas fiéis do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Em comunhão, rezemos como o Senhor nos ensinou: ***Pai nosso...***

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra oração.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Todos ficaram cheios do Espírito Santo, e proclamavam as maravilhas de Deus, aleluia!" Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacristia. Guardar um instante de silêncio.

- Senhor, vem dar-nos sabedoria... n° 856

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu, conservai a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. RITO PARA APAGAR O CÍRIO PASCAL

- O dirigente aproxima-se do Círio ainda aceso e se dirige ao povo com a seguinte motivação.

D. Irmãos e irmãs, na noite da Vigília, aclamamos Cristo nossa Luz e acendemos o Círio Pascal. A luz do Círio nos acompanhou nestes cinquenta dias do Tempo da Páscoa. Hoje, dia de Pentecostes, concluímos este Tempo e o Círio será apagado. Este sinal nos é tirado, para que, educados na escola pascal do mestre Ressuscitado, tornemo-nos a "Luz de Cristo" que se irradia. Como uma coluna luminosa que passa no mundo, iluminemos os irmãos e irmãs e sejamos seus guias no êxodo definitivo rumo ao céu.

- A seguir o dirigente diz ou canta: **D.** Eis a Luz de Cristo! **Todos:** *Demos graças a Deus!*

- O Dirigente pode chamar o coordenador da comunidade e mais algumas pessoas para acender suas velas. Enquanto se canta o refrão abaixo, eles se espalham dentro da igreja. **Refrão pascal:** *Cristo venceu aleluia! Ressuscitou, aleluia! O Pai lhe deu glória e poder. Eis nosso canto, aleluia!*

- Após o refrão, o dirigente faz uma reverência ao Círio Pascal. Depois, voltado para o povo, proclama a seguinte

oração:

D. Dignai-vos, ó Cristo, acender nossas lâmpadas da fé. Que em vosso templo elas refuljam constantemente, alimentadas por vós, que é a luz eterna. Sejam iluminados os ângulos escuros do nosso espírito e sejam expulsas para longe de nós as trevas do mundo. Vós, que viveis e reinais para sempre.

- Enquanto se canta, "Amém, aleluia! Amém, aleluia! Amém, aleluia, aleluia, amém!" o dirigente apaga o Círio que permanece junto à pia batismal ou em um lugar digno na sacristia.

19. AVISOS

- 24/05 - Santa Maria, Mãe da Igreja. Sugestão: rezar o Terço Gozoso na Comunidade.

- 28/05 - Dedicção da Catedral da Diocese de São Mateus - Na Catedral é Solenidade. Na Diocese é Festa.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. O Deus que derramou em nossos corações o seu amor nos encha de alegria e consolação e nos abençoe: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Enviados em missão pela força do Espírito, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Não há medo, incerteza ou cansaço... n° 857

Leituras para a Semana

2ª Gn 3,9-15.20 ou At 1,12-14 / Sl 86(87) / Jo 19,25-34 - Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja.

3ª Eclo 35,1-15 / Sl 49(50) / Mc 10,28-31

4ª Eclo 36,1-2a.5-6.13-19 / Sl 78(79) / Mc 10,32-45

5ª Eclo 42,15-26 / Sl 32(33) / Mc 10,46-52

6ª Eclo 44,1-9-13 / Sl 149 / Mc 11,11-26

Sáb.: Eclo 51,17-27 / Sl 18(19B) / Mc 11,27-33

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairós.com.br